



#### DESTAQUES

##### CAPITAL

###### Reforço da Solvabilidade

- **Reforço da posição de capital**, quer na base *core*, onde o rácio *Common Equity Tier 1 – CET1*<sup>1</sup> melhorou **+31pb para 8,82%**, quer no Capital Total<sup>1</sup> cujo rácio melhorou em +107pb para 9,74% (8,51% e 8,67%, respetivamente, em 2014).
- Este reforço de capital reflete o êxito na gestão da base de capital do banco, através de um esforço combinado da desalavancagem dos ativos ponderados pelo risco e do incremento da base de *core capital*. Durante 2015 – nomeadamente na segunda metade do ano - **os ativos ponderados pelo risco (RWA) desceram significativamente em EUR -1.143 milhões (-7,6%) ao passo que os fundos próprios aumentaram em EUR 51,1 milhões.**
- Já em 2016, **aumento do capital reforçando os fundos próprios** da CEMG. Considerando o impacto deste aumento de capital a 31 de dezembro de 2015, **o rácio de capital CET1<sup>1</sup> atingiria 10,9%.**
- **Melhoria do rácio *Leverage*<sup>1</sup>** que se fixou em 5,73%, face a 5,60% no final de 2014.

##### LIQUIDEZ

###### Melhoria da liquidez do balanço

- **Retoma do crescimento dos Depósitos de Clientes de 3,3%** no último trimestre do ano, suportado por um **aumento dos depósitos a prazo e de poupanças** de 5,1%, no montante de **EUR +489 milhões.**
- **Sólida posição de liquidez traduzida** pelo confortável nível do **rácio LCR (*Liquidity Coverage Ratio*)**, que se fixou em **111,4%**, claramente acima do requisito mínimo de 60%.
- **Gap Comercial positivo de EUR +338,3 milhões**, resultando numa posição robusta do **rácio de transformação (97,7%)**, considerando a totalidade do crédito e recursos de clientes.
- **Redução de 9,4% da exposição ao BCE** (EUR -234,6 milhões).

##### QUALIDADE DOS ATIVOS

###### Descida do custo do risco

- **Melhoria da qualidade relativa dos ativos** que se traduziu na **acentuada redução do custo do risco de crédito em 155pb**, para 1,59%, face a 3,14%, registado no final de 2014.
- **Significativa redução das entradas de créditos em incumprimento (17,3%).**
- Programa de **desalavancagem dos ativos imobiliários com saldo positivo** pela primeira vez desde 2012.
- Desempenho positivo da qualidade da carteira de crédito de retalho, consubstanciada na **redução do volume de Crédito em Risco em EUR 500.000.**

<sup>1</sup> CRDIV/CRR Phasing-in

- **Sólida cobertura do crédito em risco**, que se manteve confortável em 56,1%, a qual sobe para 126,9% considerando garantias hipotecárias associadas.

## RESULTADOS

### Resiliência do resultado recorrente

- **Redução significativa das perdas por imparidade** em 44,1% (EUR -285,0 milhões).
- **Margem Financeira Comercial com ligeira redução** de EUR 10,7 milhões (-4,5%), influenciada pela descida dos indexantes de referência às carteiras de crédito à habitação.
- Margem Financeira negativamente afetada quando comparada com o menor contributo da carteira de dívida pública portuguesa (EUR -50,0 milhões) em 2014.
- Os resultados de operações financeiras atingiram EUR 138,7 milhões, afetados pelo **menor contributo da venda de títulos de dívida pública portuguesa no montante de EUR 279 milhões**.
- **Contenção dos gastos operacionais na atividade doméstica** (+1,6%).
- **Resultado líquido situou-se em EUR -243,4 milhões**, ainda penalizado pelo **menor contributo da carteira de dívida pública (EUR -329,0 milhões)** conforme referido.

## RATING

### Melhoria generalizada das notações de rating

- **Subida das notações de rating da CEMG e dos títulos originados pela CEMG em mercado.**
- **A Moody's elevou o rating senior unsecured para 'B1', em junho 2015.**
- **A Moody's elevou a notação de rating das Obrigações Hipotecárias (OH) da CEMG para 'Baa1', ascendendo ao nível de Investment Grade, em junho 2015.**
- No segundo semestre de 2015, a agência **Standard & Poor's Ratings Services** classificou em *Investment Grade* as emissões *Pelican Mortgages No.2* e *Aqua Mortgage No.1*, reiterando a elevada qualidade das obrigações associadas ao crédito à habitação titularizado pela CEMG, facto que releva muito positivamente quanto à qualidade da CEMG como originador.
- Em janeiro 2016, também a **Fitch Ratings** elevou o rating das OH à categoria de *Investment Grade*, para 'BBB-'.

## CAPITAL

A Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) respondeu favoravelmente aos exigentes desafios que se lhe colocaram em 2015, designadamente através do enfoque na sua dinâmica comercial que lhe permitiu retomar o crescimento dos depósitos de clientes e da concretização de medidas estratégicas que conduziram à mitigação dos riscos e a um menor consumo de capital, reforçando a robustez e solvabilidade do seu balanço.

Deste modo, o reforço de EUR 51,1 milhões dos Fundos Próprios, conjugado com a redução de EUR 1.143 milhões dos Ativos Ponderados pelo Risco (-7,6%), decorrente da gestão da alocação de risco na carteira de crédito e na carteira de títulos de dívida, refletiu-se na melhoria dos rácios de capital *Common Equity Tier 1* e Capital Total, no seu período transitório, de 8,51% para 8,82% e de 8,67% para 9,74%, ambos acima dos mínimos regulamentares em 182pb e 174pb, respetivamente.

No final de 2015, o rácio *Leverage* CRD IV/CRR, na ótica *phasing-in*, fixou-se em 5,73%, face a 5,60% em 31 de dezembro de 2014.

| <b>Basileia III - CRD IV/CRR</b>                   | <b>2015</b>   | <b>2014</b>   | <b>Variação</b> |
|--|---------------|---------------|-----------------|
| <b>Capital Total</b>                               | <b>1.360</b>  | <b>1.309</b>  | <b>+3,9 %</b>   |
| Instrumentos elegíveis para CET1                   | 1.890         | 1.682         | +12,4 %         |
| <i>Capital Common Equity Tier 1</i>                | 1.231         | 1.285         | -4,2 %          |
| Capital <i>Tier 1</i>                              | 1.231         | 1.285         | -4,2 %          |
| Capital <i>Tier 2</i>                              | 137           | 33            | >100 %          |
| <b>Ativos e equivalentes ponderados pelo risco</b> | <b>13.962</b> | <b>15.105</b> | <b>-7,6 %</b>   |
| <b>Rácios de Capital (<i>Phasing in</i>)</b>       |               |               |                 |
| Rácio CET1   | 8,82%         | 8,51%         | +31 p.b.        |
| Rácio T1   | 8,82%         | 8,51%         | +31 p.b.        |
| Rácio Capital Total                                | 9,74%         | 8,67%         | +107 p.b.       |
| <i>Leverage Ratio (Phasing In)</i>                 | 5,73%         | 5,60%         | +13 p.b.        |

Esta evolução positiva será reforçada no trimestre em curso com um aumento de capital institucional (*core capital*), o qual permitiria fixar, a 31 de dezembro de 2015, os rácios de capital *Common Equity Tier1* e Capital Total, no seu período transitório, em 10,9% e 11,9%, respetivamente.

## LIQUIDEZ

O ativo líquido situou-se em EUR 21.145,2 milhões, registando uma redução de 5,9% face ao valor registado em 31 de dezembro 2014, resultante da redução da carteira de crédito decorrente do contexto de ainda lenta recuperação da Economia Nacional, da maior exigência da política de risco e de concessão, e, também, em resultado do decréscimo da carteira de títulos detidos.

No final de 2015, os depósitos de clientes mantiveram-se como a principal fonte de *funding*, representando 61,3% do total das fontes de financiamento. Destaca-se a retoma do crescimento de depósitos de clientes (+3,3%), no último trimestre do ano, com especial enfoque na captação de depósitos a prazo e de poupanças que aumentaram 5,1%.

Ainda em 2015, a CEMG assegurou a amortização de EUR 628,2 milhões das responsabilidades representadas por títulos e reduziu em 9,4% (para EUR 2.262,3 milhões) o recurso ao financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE) face a 2014 e -34,0% face a 2013 (ou seja, -1.133 milhões de euros).

O rácio LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) atingiu 111,4%, acima do requisito mínimo em vigor em 31 de dezembro de 2015, que se fixa em 60%. Destaca-se ainda a manutenção do equilíbrio do balanço comercial com o rácio de transformação, considerando a totalidade do crédito e dos recursos de clientes, a fixar-se confortavelmente em 97,7%, face a 92,5% em 2014.

## QUALIDADE DOS ATIVOS

Em termos anuais, o crédito a clientes (bruto) decresceu 4,0%, para EUR 15.944,0 milhões, por via do desempenho global da atividade doméstica (-4,1%), em resultado de uma exigente política de *repricing* e de gestão do risco na concessão de crédito. O comportamento anual da carteira de crédito reflete sobretudo a contração ainda verificada no crédito à habitação (-4,5%), a redução no segmento da construção (-26,7%), a diminuição do crédito ao Terceiro Sector (-4,2%) e a estabilidade do crédito a empresas excluindo construção (-1,0%). A atividade doméstica representa 98% do total da carteira de crédito bruto, evidenciando uma reduzida exposição ao mercado africano.

Durante o ano de 2015, registou-se uma diminuição homóloga de -17,3% do número de novos créditos de retalho em incumprimento (NPL<sup>2</sup>). A qualidade do crédito tem vindo a ser penalizada pelo Top 20 de Crédito em risco (CaR<sup>3</sup>) possuindo, todavia, uma ampla cobertura de 118,1% de imparidades e colaterais reais associados. Excluindo o contributo negativo deste Top 20 CaR, a CEMG regista uma favorável evolução do crédito em risco (EUR -500.000).

Consequentemente, a evolução do Top 20 de CaR, conjugada com a situação económica ainda difícil das famílias e empresas, penalizou a evolução do rácio de crédito em risco que se fixou em 14,3%, enquanto o crédito vencido há mais de 90 dias se fixou em 7,73%. No entanto, é de salientar a estabilidade da cobertura do crédito em risco total de 56,1%, face a 69,4% em 2014. Considerando garantias hipotecárias associadas, este rácio de cobertura sobe para 126,9% (136,5%, em 2014).

## RESULTADOS

O resultado líquido no final de 2015 foi de EUR -243,4 milhões, influenciado pelo menor contributo dos resultados gerados na venda da carteira de dívida pública portuguesa (EUR -329,0 milhões) e pela descida das imparidades de EUR 285,0 milhões, não obstante a redução destas em 44,1%.

A margem financeira situou-se em EUR 227,5 milhões, face a EUR 336,5 milhões em 2014, fortemente afetada pela diminuição homóloga de EUR 50,0 milhões do contributo da carteira de títulos de dívida pública, resultante da diminuição das *yields* e da alienação em 2014 destes ativos. A margem financeira em 2015 foi ainda penalizada pela redução do volume da carteira de crédito e pela conjuntura de taxas Euribor em mínimos históricos.

Os resultados de operações financeiras ascenderam a EUR 138,7 milhões, os quais comparam com EUR 352,2 milhões em 2014. Esta evolução foi determinada pelo menor contributo decorrente da alienação de títulos de dívida pública portuguesa que ascendeu, no final de 2014, a EUR 364,2 milhões, contra EUR 85,2 milhões no final de 2015, ou seja, uma redução de EUR 279,0 milhões. É de realçar que, excluindo o impacto da alienação dos referidos títulos, os resultados de operações financeiras registaram um crescimento anual de EUR 65,6 milhões.

Assim, o contributo da carteira de dívida pública portuguesa em 2014 afetou significativamente o produto bancário em 2015, o qual se fixou em EUR 455,5 milhões, face a EUR 784,5 milhões em 2014. Excluindo esse contributo, o qual representou uma variação anual de EUR -329,0 milhões, o Produto Bancário manteve-se estável face ao final de 2014.

Relativamente aos gastos operacionais, registou-se uma contenção ao nível da atividade doméstica (1,6%) a qual, conjugada com o aumento verificado na atividade internacional, resultou num crescimento global de 5,2%. No entanto, considerando que a aquisição da participação qualificada no Banco Terra S.A. apenas ocorreu em dezembro de 2014, o aumento dos gastos operacionais consolidados do grupo, em base comparável, desce para 2,6%.

O total de imparidade constituída decresceu 44,1% face ao período homólogo, com o custo do risco de crédito a reduzir-se para 1,59%, face a 3,14% registado no final de 2014, em resultado da redução da respetiva imparidade, a qual diminuiu 50,7%, em termos homólogos, sendo que no mercado doméstico, essa redução foi de 52,5%.

No que diz respeito à atividade internacional do Grupo CEMG, o Banco MG Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, S.A. apresentou um resultado líquido de EUR 1,2 milhões, que compara com EUR 0,2 milhões

<sup>2</sup> Créditos vencidos há mais de 90 dias e crédito vincendo associado

<sup>3</sup> *Credit-at-Risk*

em 2014, beneficiando do aumento de EUR 0,9 milhões no produto bancário, sustentado pelo crescimento de 20,6% da margem financeira, e da redução de 12,5% nos gastos operacionais.

A atividade em Angola, desenvolvida pelo Finibanco Angola, S.A., atingiu um resultado líquido positivo de EUR 9,1 milhões, que compara com EUR 12,8 milhões em 2014. Para esta evolução, contribuiu o crescimento do produto bancário de 1,3%, impulsionado pelo aumento de 3,9% ao nível da margem financeira, o qual, ainda assim, não foi suficiente para compensar o incremento de 21,0% registado nos gastos operacionais e o reforço das imparidades para crédito em 9,6%.

O Banco Terra, S.A., que opera em Moçambique, apresentou um resultado líquido positivo de MZN 3,1 milhões, o qual representa um contributo de EUR 0,1 milhões, no final de 2015.

## RATING

Durante o ano de 2015, a evolução favorável de um conjunto de indicadores-chave refletiu-se na melhoria das apreciações de *rating* das diversas agências: i) a *Moody's* melhorou o *rating* de longo prazo de 'B2' para 'B1' e subiu ainda o *Outlook* para 'Estável', ii) a *Fitch Ratings* confirmou o *Viability Rating* em 'B+' e melhorou o *Outlook* para 'Estável' e, iii) a agência *DBRS* confirmou, igualmente, o *Intrinsic Assessment* em 'BB(high)', tendo o mantido o respetivo *Outlook*.

É de destacar, a significativa subida do *rating* das obrigações hipotecárias da CEMG por parte da *Moody's*, em 3 níveis para 'Baa1' e da *Fitch Ratings*, em 1 nível para 'BBB-', colocando os títulos na categoria de *Investment Grade*.

Realça-se ainda que, a CEMG está a atualizar o seu programa de obrigações hipotecárias para incluir um mecanismo de *conditional pass-through* (CPT).

Ainda em 2015, a agência *Standard & Poor's Ratings Services* confirmou a notação de 'A+(sf)', às classes A, das operações *Pelican Mortgages No.2* e *Aqua Mortgage No.1*, reiterando a elevada qualidade das obrigações associadas ao crédito à habitação titularizado (RMBS – *Residential Mortgage-Backed Securities*), com interveniência da CEMG na qualidade de Originador, o que releva muito favoravelmente a capacidade da CEMG como originador de qualidade.

## ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM 2015

### Novos órgãos de gestão da CEMG

No seguimento da aprovação da revisão dos Estatutos da CEMG pela sua Assembleia Geral de 26 de maio de 2015, foram eleitos, a 5 de agosto de 2015, os seus novos órgãos de gestão. O novo Conselho de Administração Executivo, presidido pelo Dr. José Morgado, tomou posse no dia 7 de agosto de 2015.

### Novo regime jurídico das Caixas Económicas

Em 10 de setembro de 2015, foi publicado o Decreto – Lei n.º 190/2015, o qual determina, com base no volume de ativos, a classificação das caixas económicas em duas modalidades - caixas económicas anexas e caixas económicas bancárias – inserindo-se a CEMG neste último grupo.

O presente Decreto – Lei determina que “As «caixas económicas bancárias» são equiparadas a bancos e, enquanto tal, podem desenvolver todas as atividades àquelas legalmente permitidas.” Assim, este Diploma abre perspectivas muito positivas ao desenvolvimento da atividade da CEMG facultando-lhe uma flexibilidade e um acesso a instrumentos de mercado que anteriormente lhe estavam vedados, dada a sua natureza jurídica, apesar de já serem acessíveis aos seus concorrentes.

### Aprovação do Plano Estratégico 2016-2018 em Assembleia Geral da CEMG de 30 de dezembro de 2015

A Assembleia Geral Extraordinária realizada a 30 de dezembro de 2015 aprovou o Plano Estratégico e o Programa de Ação e Orçamento para 2016, assim como os critérios para a alienação de participações financeiras dentro do Grupo.

### Prémios e Distinções

#### Top1000 World Banks 2015 (490ª Posição):

Elaborado pela revista *The Banker*, publicação de referência do setor bancário, que integra o grupo editorial britânico *Financial Times*, este ranking dos 1.000 maiores bancos do mundo baseia-se numa apreciação de força e robustez financeira de cada instituição.

#### Superbrands Born in Portugal 2015:

Pelo 7º ano consecutivo, o Montepio voltou a ser distinguido pela Superbrands Portugal, sendo premiado pelos seus valores de solidariedade, sustentabilidade, ética e transparência e ainda pela forma como ao materializar os valores do associativismo, coloca a economia ao serviço da sociedade.

#### Global RepTrak™ Pulse 2015:

1º Lugar nos fatores de qualidade dos serviços prestados, responsabilidade social e governo da sociedade.

#### Meaningful Brands Portugal 2015:

Numa iniciativa promovida pelo *Havas Media Group*, a marca Montepio foi considerada a mais relevante do setor Finanças & Seguros.

#### Prémio Cinco Estrelas 2015 – Net24 Particulares:

A plataforma *Homebanking* da CEMG conquistou o prémio Cinco Estrelas 2015, sendo destacada pela excelência do serviço, inovação e nível de satisfação. Já em 2016, a plataforma Net24 revalidou o prémio Cinco Estrelas após completa e rigorosa avaliação assegurada por utilizadores e profissionais da área da qualidade em termos de satisfação, preço, intenção de recomendação, confiança e inovação.

**QUADRO DE INDICADORES**

| (milhares de euros)  | 2015       | 2014       | Varição    |
|--|------------|------------|------------|
| <b>ATIVIDADE E RESULTADOS</b>  |            |            |            |
| Ativo Líquido  | 21.145.216 | 22.473.474 | -5,9%      |
| Crédito a Clientes Bruto   | 15.944.015 | 16.612.095 | -4,0%      |
| Depósitos de Clientes  | 12.969.431 | 14.314.659 | -9,4%      |
| Resultado Líquido  | -243.407   | -186.953   | -30,2%     |
| <b>SOLVABILIDADE</b>   |            |            |            |
| Rácio Common Equity Tier 1 (CRD IV / CRR -phasing-in)                      | 8,82%      | 8,51%      | 0,31p.p.   |
| Rácio Tier 1 (CRD IV / CRR -phasing-in)                                    | 8,82%      | 8,51%      | 0,31p.p.   |
| Rácio Capital Total (CRD IV / CRR -phasing-in)                             | 9,74%      | 8,67%      | 1,07p.p.   |
| <b>RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO</b>   |            |            |            |
| Crédito a Clientes Líquido / Depósitos de Clientes (a)                     | 113,14%    | 106,46%    | 6,68p.p.   |
| Crédito a Clientes Líquido / Recursos Totais de Clientes de Balanço (b)    | 97,74%     | 92,50%     | 5,24p.p.   |
| <b>RISCO DE CRÉDITO E COBERTURA POR IMPARIDADES</b>                        |            |            |            |
| Rácio de Crédito e Juros Vencidos há mais de 90 dias                       | 7,73%      | 6,11%      | 1,62p.p.   |
| Rácio de Crédito com incumprimento (a)                                     | 9,53%      | 7,42%      | 2,11p.p.   |
| Rácio de Crédito com incumprimento, líquido (a)                            | 1,62%      | -1,00%     | 2,62p.p.   |
| Rácio de Crédito em Risco (a)  | 14,32%     | 12,03%     | 2,29p.p.   |
| Rácio de Crédito em Risco, líquido (a)                                     | 6,83%      | 4,02%      | 2,81p.p.   |
| Cobertura de Crédito em Risco  | 56,12%     | 69,35%     | -13,23p.p. |
| Cobertura de Crédito em Risco, incluindo garantias hipotecárias associadas | 126,92%    | 136,50%    | -9,58p.p.  |
| Rácio de Crédito Reestruturado (c)   | 9,38%      | 10,49%     | -1,11p.p.  |
| Rácio de Crédito Reestruturado não incluído no Crédito em Risco (c)        | 3,82%      | 6,89%      | -3,07p.p.  |
| <b>RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA</b>  |            |            |            |
| Produto Bancário / Ativo Líquido Médio (a)                                 | 2,07%      | 3,48%      | -1,41p.p.  |
| Resultado antes de Impostos / Ativo Líquido Médio (a)                      | -1,22%     | -0,92%     | -0,30p.p.  |
| Resultado antes de Impostos / Capitais Próprios Médios (a)                 | -18,78%    | -12,57%    | -6,21p.p.  |
| Gastos Operacionais / Produto Bancário (cost to income) (a)                | 78,90%     | 43,56%     | 35,34p.p.  |
| Gastos com Pessoal / Produto Bancário (a)                                  | 44,81%     | 24,75%     | 20,06p.p.  |
| <b>COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)</b>                       |            |            |            |
| Colaboradores  |            |            |            |
| Total do Grupo   | 4.404      | 4.425      | -21        |
| CEMG   | 3.871      | 3.907      | -36        |
| Balcões  |            |            |            |
| Rede Doméstica - CEMG  | 421        | 436        | -15        |
| Rede Internacional   | 30         | 27         | 3          |
| Finibanco Angola (d)   | 21         | 18         | 3          |
| Banco Terra (Moçambique)   | 9          | 9          | 0          |
| Escritórios de Representação - CEMG  | 6          | 6          | 0          |

(a) De acordo com a Instrução n.º 16/2004, do Banco de Portugal, na sua versão em vigor

(b) Recursos Totais de Clientes de Balanço = Recursos de Clientes e Responsabilidades representadas por títulos

(c) De acordo com a Instrução n.º 32/2013, do Banco de Portugal.

(d) Inclui Centros de Empresas.

**BALANÇO CONSOLIDADO**

| (milhares de euros)   | 2015              | 2014              |
|---|-------------------|-------------------|
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                     | 424.450           | 284.813           |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito              | 238.007           | 217.043           |
| Ativos financeiros detidos para negociação                      | 51.093            | 86.581            |
| Ativos financeiros disponíveis para venda                       | 3.068.501         | 3.589.711         |
| Aplicações em instituições de crédito                           | 172.044           | 546.162           |
| Crédito a clientes  | 14.662.277        | 15.226.223        |
| Investimentos detidos até à maturidade                          | 161.540           | 120.101           |
| Derivados de cobertura  | 9                 | 60                |
| Ativos não correntes detidos para venda                         | 754.898           | 799.739           |
| Propriedades de investimento                                    | 692.485           | 715.737           |
| Outros ativos tangíveis   | 89.115            | 98.931            |
| Ativos intangíveis  | 65.862            | 66.054            |
| Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação | 3.908             | 24.650            |
| Ativos por impostos correntes                                   | 27.861            | 2.664             |
| Ativos por impostos diferidos                                   | 403.506           | 355.881           |
| Outros ativos   | 329.660           | 339.124           |
| <b>TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO</b>                                   | <b>21.145.216</b> | <b>22.473.474</b> |
| Recursos de bancos centrais                                     | 2.277.258         | 2.496.886         |
| Passivos financeiros detidos para negociação                    | 70.289            | 85.292            |
| Recursos de outras instituições de crédito                      | 1.573.131         | 1.070.156         |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                       | 12.969.431        | 14.314.659        |
| Responsabilidades representadas por títulos                     | 2.031.165         | 2.146.525         |
| Passivos financeiros associados a ativos transferidos           | 323.037           | 163.650           |
| Derivados de cobertura  | 439               | 1.494             |
| Provisões   | 16.587            | 20.329            |
| Passivos por impostos correntes                                 | 3.069             | 16.962            |
| Outros passivos subordinados                                    | 333.039           | 373.279           |
| Outros passivos   | 203.624           | 369.718           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>19.801.069</b> | <b>21.058.950</b> |
| Capital Institucional   | 1.500.000         | 1.500.000         |
| Fundo de participação   | 400.000           | 200.000           |
| Outros instrumentos de capital                                  | 8.273             | 8.273             |
| Títulos próprios  | -31.581           | -3.280            |
| Reservas de reavaliação   | -18.805           | 18.516            |
| Outras reservas e resultados transitados                        | -299.002          | -148.472          |
| Resultado líquido   | -243.407          | -186.953          |
| Interesses que não controlam                                    | 28.669            | 26.440            |
| <b>TOTAL DO CAPITAL</b>   | <b>1.344.147</b>  | <b>1.414.524</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL</b>                               | <b>21.145.216</b> | <b>22.473.474</b> |



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

| (milhares de euros)  | 2015            | 2014            |
|--|-----------------|-----------------|
| Juros e rendimentos similares  | 643.164         | 913.710         |
| Juros e encargos similares   | 415.645         | 577.204         |
| <b>MARGEM FINANCEIRA</b>   | <b>227.519</b>  | <b>336.506</b>  |
| Rendimentos de instrumentos de capital   | 3.636           | 610             |
| Rendimentos de serviços e comissões  | 134.854         | 135.708         |
| Encargos com serviços e comissões  | 33.044          | 26.142          |
| Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | -13.498         | 4.204           |
| Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda                        | 114.451         | 374.386         |
| Resultados de reavaliação cambial  | 16.510          | 17.016          |
| Resultados de alienação de outros ativos                                       | 482             | -41.974         |
| Outros resultados de exploração  | 4.564           | -15.815         |
| <b>PRODUTO BANCÁRIO</b>  | <b>455.474</b>  | <b>784.499</b>  |
| Gastos com pessoal   | 204.093         | 194.153         |
| Gastos gerais administrativos  | 128.690         | 120.494         |
| Amortizações e depreciações  | 26.595          | 27.077          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>   | <b>96.096</b>   | <b>442.775</b>  |
| Provisões líquidas de reposições e anulações                                   | -2.480          | 13.225          |
| Imparidade para crédito (líquida de reversões e recup.)                        | 258.681         | 524.579         |
| Imparidade para outros ativos financeiros (líquida de reversões e recup.)      | 15.997          | 61.648          |
| Imparidade para outros ativos não financeiros (líquida de reversões e recup.)  | 88.538          | 46.291          |
| Resultados de associadas e empr. conj. (eq. patrimonial)                       | -3.910          | -5.223          |
| <b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM</b>              | <b>-268.550</b> | <b>-208.191</b> |
| Impostos   |                 |                 |
| Correntes  | 1.490           | -18.190         |
| Diferidos  | 24.890          | 41.004          |
| Interesses que não controlam   | -1.237          | -1.576          |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>   | <b>-243.407</b> | <b>-186.953</b> |

**Glossário**

**CET1** – *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1, em inglês)

**Cost to Income** – Rácio de eficiência (Gastos Operacionais em percentagem do Produto Bancário)

**CRD IV / CRR** – Legislação aplicável em de Basileia III, nomeadamente a Diretiva 2013/36/UE e do Regulamento n.º 575/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho

**Custo do Risco de Crédito** – Imparidade de crédito, anualizada, em percentagem do saldo médio de crédito bruto

**IDR** – *Issuer Default Rating* (notação de rating do emitente, em inglês)

**Investment Grade** – Grau de investimento, em inglês

**LCR** – Rácio de Cobertura de Liquidez, em inglês

**LP** – Longo Prazo

**Outlook** – Perspetiva, em inglês

**Phasing-in** – Período transitório, em inglês

**RWA** – *Risk-Weighted Assets* (Ativos Ponderados por Risco, em inglês)

**(sf)-structured finance** – abreviatura incluída na notação de rating de um produto financeiro estruturado